

Klabin.

Uma empresa com raízes sólidas para crescer.

Klabin S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 03.637.490/0001-45

Klabin

A sustentabilidade está nas raízes da Klabin.



www.klabin.com.br

Suportes à Gestão

Suporte à Gestão da V.Soc. e Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e o Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.

CONDIÇÕES INICIAIS

O ano de 2006 para a Klabin foi marcado pela retomada dos investimentos de grande porte em prol do Conselho de Administração aprovou e o Projeto Klabin MA 1100 na fábrica de Monte Alegre (PM), em uma obra foram iniciadas e está decorrendo cronogramas físicos e financeiros foram cumpridos rigorosamente. A expansão irá aumentar a produtividade interna da Companhia, elevando sua capacidade total de produção de papéis e cartões para embalagens 2 milhões de toneladas por ano.

Em 2006, a Unidade de Negócio Papelão teve suas vendas de toneladas de material no mercado doméstico afetadas pelo declínio do mercado imobiliário norte-americano, principal destino das exportações de produtos de madeira dos clientes do país.

A Unidade de Negócio Papelão, o destaque foi o crescimento dos preços internacionais do kraftliner e a performance dos cartões, que em decorrência das melhorias tecnológicas, tiveram em 2006 um grande avanço de qualidade, reconhecida pelo alto impacto de redução de custos.

A Unidade de Negócio Papelão Ondulado apresentou um crescimento no volume de vendas superior ao registrado pela ABFO, com destaque para a exportação de caixas para a área de fumo no Sul do país, fudais, turmas e a recuperação da demanda dos produtos higienizados.

A Unidade de Negócio Sacos Industriais apresentou um bom resultado em 2006, impulsionado pela forte demanda de sacos para cimento em função do desempenho da construção civil brasileira.

Em 2006, a Unidade de Negócio Papelão aproveitou as oportunidades abertas pelo mercado financeiro para realizar operações com o objetivo de alargar o prazo médio da dívida e reduzir o custo médio dos financiamentos. Estas operações possibilitaram reduzir o custo da Companhia para enfrentar os desdobramentos do projeto de expansão de cartões e do aumento da área florestal.

No mercado de capitais, o destaque em 2006 foi a realocação da liquidez das ações da Companhia na Bolsa Brasileira de Valores, cujo volume médio negociado foi de R\$ 7,5 milhões, contra R\$ 4,4 milhões em 2005, um acréscimo de 70%.

Em 2006 foram pagas R\$ 192 milhões em dividendos, dos quais R\$ 17,2 milhões correspondem a dividendos complementares referentes ao exercício de 2005 e R\$ 121,1 milhões a dividendos intermediários referentes ao exercício de 2006.

INVESTIMENTOS

Os principais investimentos realizados em 2006 estão especificados a seguir:

R\$ milhões	Realizado 2006
Florestal	109
Fábrica de Papel	81
Embalagens	34
Sacos	34
Outros	574
Projeto Klabin MA 1100	836
Total	1.636

Em 2006, a Unidade de Negócio Papelão teve sua capacidade de produção de papéis e cartões ampliada em função da expansão da capacidade de produção da fábrica de Monte Alegre (PM) das áreas 700 mil Varco para 1.100 mil Varco.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Ativo		
Ativo Circulante		
Caixa e bancos	2.096	2.005
Aplicações financeiras	1.752.076	971.877
Cartões a receber	397.673	354.556
Contas a receber	130.017	120.763
Embalagens	223.738	252.178
Sacos	2.745	29.166
Títulos a receber	261.922	250.741
Outros	127.778	90.842
Despesas antecipadas	8.513	5.801
Despesas antecipadas empresas controladas	7.434	4.434
Outros	34.541	30.959
Total do Ativo Circulante	2.764.801	1.889.199
Ativo Realizável a Longo Prazo		
Empresas controladas e coligadas	1.161	517
Depósitos judiciais	92.457	18.663
Depósitos a compensar	52.278	30.099
Outros	5.103	4.064
Títulos a receber	14.885	4.496
Outros	1.433	1.328
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo	297.889	293.339
Permanente		
Investimentos	481.995	355.298
Outros	2.124	2.124
Diferido	2.261.429	1.911.863
Intangível	54.738	22.358
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Receitas (mais IMI menos dedução de vendas)		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.234.861	3.201.222
Provisão para dividendos devidos	(678)	(830)
Outras operações	3.234.183	3.199.991
Total	3.234.175	3.199.991
Despesas (menos IMI menos dedução de vendas)		
Salários e encargos sociais	192.885	598.969
Contribuição de financiamento	(744.512)	(559.692)
Outros	243.275	132.833
Total	1.211.648	1.191.774
Valor adicionado bruto	1.1.022.527	2.008.217
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Valor adicionado líquido produzido pela empresa	896.324	878.147
Participação dos minoritários	294.829	308.330
Outros	305.421	152.468
Total	1.496.574	1.338.966
Valor adicionado recebido em transferência	1.496.574	1.338.966
Distribuição de valor adicionado		
Impostos e encargos	361.073	349.785
Previdência e contribuições	465.897	455.663
Juros e aluguéis	182.696	250.213
Dividendos	231.117	171.775
Lucros retidos	243.275	132.833
Total	1.484.058	1.313.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO III – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO V – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO VI – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO VII – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO VIII – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO IX – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO X – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FININDS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Controladora	Consolidado
Atividades Operacionais		
Receitas	473.492	309.108
Despesas (Recursos) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070
Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(13,267)
Provisão para perdas do ativo permanente	93.930	936
Variação cambial em contratos de câmbio	223.738	252.178
Financiamentos	191.506	215.056
Variação cambial em investimentos no exterior	(40.300)	12.576
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(74.937)	(74.937)
Outros	2.124	2.124
Total do Ativo Circulante	108.661	48.225
Total do Permanente	2.906.337	2.301.643
Total do Ativo	5.968.827	4.482.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO XI – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Klabin. Uma empresa com raízes sólidas para crescer.



Klabin S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

www.klabin.com.br

...Continuação das Demonstrações Financeiras

(c) Reservas

(i) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente e reforço de capital de giro. O total das reservas de lucro ultrapassou o capital social. A Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em março de 2007, irá deliberar sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social, ou na distribuição de dividendos.

(ii) Reserva de reavaliação

Consoante facultado pela Instrução CVM nº 197/93, a Companhia decidiu não aplicar os dispositivos previstos nos artigos 1º e 2º da Instrução CVM nº 189/92 (imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação). A aplicação desses dispositivos ajustaria a reserva de reavaliação nos seguintes valores:

Reserva de reavaliação em 31 de dezembro 2006	85.220
Parcela relativa à correção monetária prevista na Lei nº 8.200/91, incluída na reserva de reavaliação	(45.155)
Encargos tributários	(13.622)
	26.443

(d) Dividendos

Conforme Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 1 de setembro de 2006, foi aprovada a distribuição de dividendo intermediário no valor de R\$ 121.114, pagos em setembro de 2006.

A Administração propõe para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2007, dividendo complementar no valor de R\$ 110.003, conforme demonstrado a saber:

Lucro líquido do exercício	2006
Constituição da reserva legal (5%)	473.492
Base de cálculo dos dividendos	(23.675)
Dividendos antecipados:	
. R\$ 123,91 por lote de mil ações ordinárias	39.258
. R\$ 136,30 por lote de mil ações preferenciais	81.856
	121.114

Dividendos complementares:

. R\$ 113,24 por lote de mil ações ordinárias	35.878
. R\$ 124,56 por lote de mil ações preferenciais	74.125
	110.003
Total - 51,4% da base de cálculo	231.117

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco

A Klabin S.A. e controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

(b) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

(c) Valores de mercado

Em face à natureza de suas atividades, os valores de mercado das disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido à natureza de curto prazo das mesmas. Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos aproximam-se substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido a estes instrumentos financeiros terem taxas de juros variáveis. Os valores de mercado das debêntures são iguais aos valores registrados nas demonstrações contábeis, em virtude da Sociedade ter a opção de quitar estas debêntures a qualquer momento pelo valor contábil.

16. COBERTURA DE SEGUROS

Em face à natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, a empresa adota a política de não contratar cobertura de seguros para florestas, contratando, entretanto, para estoques e bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

Em 31 de dezembro de 2006, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado, garantias contratuais e judiciais no valor de R\$ 1.929.599.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Klabin S.A. e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo-SP

- Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da Klabin S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio

líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado - DVA, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Klabin S.A., individualmente e consolidada com suas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de janeiro de 2007

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Jorge Costa Martins

Contador

CRC nº 1 SP 180333/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de KLABIN S.A., cumprindo atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com a legislação vigente, relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2006, compostas de Balanço Patrimonial e Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, devidamente auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu, que emitiu parecer datado de 26 de janeiro de 2007, e o pertinente Relatório da Administração. Examinaram, também, as respectivas Demonstrações Financeiras Consolidadas, compreendendo a companhia e as empresas controladas. Opinam no sentido de que referidos documentos traduzem com propriedade a posição patrimonial e financeira da empresa e de que os mesmos estão em condições de merecer aprovação dos acionistas da sociedade, em Assembleia

Geral Ordinária. Manifestam-se, também, favoravelmente quanto à proposta da Administração relativa à destinação de lucros e distribuição de dividendos, conforme consta das referidas Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2007.

João Alfredo Dias Lins
Wolfgang Eberhard Rohrbach

Armando Simões de Castro Filho

Luis Eduardo Pereira de Carvalho
Antonio Marcos Vieira Santos

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência, foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano.

Em ambos os planos não é assumida pela Klabin S.A. ou por suas controladas nenhuma responsabilidade por garantir níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2006 a Klabin S.A. e controladas contribuíram com R\$ 3.948 aos planos (R\$ 3.766 em 2005), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2006 era de 2.020, destes 1998 são empregados na ativa e 22 aposentados.

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado, o qual foi calculado por atuário independente, com total de 1.405 beneficiários no montante de R\$ 19.699, no passivo não circulante na rubrica de Demais Contas a Pagar. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26 do Instituto Brasileiro de Contadores - IBRACON de 27 de novembro de 2000 que foi referendada pela Deliberação CVM nº 371/00.

Foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto 11,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2006 com 12,5% a.a., chegando a 6,5% a.a. em 2018, inflação de longo prazo 5% a.a., e tabua biométrica de mortalidade RP 2000.

18. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 2 de janeiro de 2007 a BOVESPA alterou o lote padrão de negociação de ações da Klabin de 1.000 para 100 ações. Anteriormente, o investidor que gostaria de comprar ações da Klabin era obrigado a desembolsar, considerando a cotação de R\$ 5,40/ação, R\$ 5.400,00, com esta alteração, é possível realizar negócios a partir de R\$ 540,00.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Pedro Franco Piva

Conselheiros

Armando Klabin

Lilia Klabin Levine

Roberto Luiz Leme Klabin

Celso Lafer

Miguel Lafer

Roger Ian Wright

Daniel Miguel Klabin

Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho

Rui Manuel de Medeiros D'Espiney

Israel Klabin

Pedro Franco Piva

Patrício

Vera Lafer

DIRETORIA

Miguel Sampaio Pou

Diretor Geral e Diretor de Operações

Antonio Sergio Alfano

Diretor de Planejamento e de Controle

Carlos Alberto Ennes Cariello

Diretor de Recursos Humanos

Donald Ross Silveira da Mota

Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Papéis

José Taragano

Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Embalagens

Paulo Roberto Petterle

Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Papéis e Sacos Industriais

Reinoldo Poernbacher

Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Florestal e da Área de Supply Chain

Ronald Seckelmann

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wilberto Luiz Lima Junior

Diretor de Comunicação e de Responsabilidade Social

Pedro Guilherme Zan

Angel Alvarez Núñez

Controladoria

Contabilidade

CRC-1SP 168.918/O-9

TC-CRC-1SP 157.878/O-3